



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

ALTERAÇÃO MICELIAL POR TEMPERATURA EM *Cylindrocladium spathiphylli* DE ESPATIFILO / Mycelial change by temperature in *Cylindrocladium spathiphylli* from spathiphyllum. B.C. MIGOTTO^{1,2}; A.B.M. FERREIRA^{1,2} e C.J. BUENO¹. ¹Instituto Biológico, CEP 13092-543, Campinas/SP; ²Bolsistas PIBIC/CNPq e FUNDAG, respectivamente. E-mail: cjbueno@biologico.sp.gov.br.

Cylindrocladium spathiphylli causa podridão no colo e nas raízes de espatifilo, induzindo amarelecimento e murcha das folhas da parte aérea. O micélio é importante para os fungos e a temperatura pode causar alterações no micélio destes. Instalou-se ensaio inteiramente ao acaso, em fatorial com disco de micélio de dois isolados do fungo (LFEEI016 – EPAGRI/SC e MMBF 01/01 – IB/SP) *versus* três temperaturas [23°C (T1); 33°C (T2) e de 33°C para 23°C (T3)] *versus* quatro períodos (3, 6, 9 e 12 dias), com oito repetições, em placa de Petri com BDA em BOD. O diâmetro das colônias foi medido (mm) em dois sentidos. As alterações de temperatura vistas foram: 1) inócuo, taxa média de crescimento do micélio das colônias (TCM) igual em todas as temperaturas; fungistático (FS), TCM da T3 < T1; 3) fungicida (FC), TCM de T2 e T3 < ou sem crescimento frente T1. Aplicou-se estatística nas TCM da T1 e T3 dos isolados para checar efeito FS e escolher aqueles com maior e menor efeito. O isolado LFEEI016 mostrou efeito FS com 3 dias às temperaturas. Nos demais períodos, o isolado sofreu efeito FC. O MMBF 01/01 mostrou efeito FS em todos os períodos. Ambos isolados sofreram, estatisticamente, efeito FS. O MMBF 01/01 mostrou maior efeito FS aos 9 dias às temperaturas e menor em 3 dias. Os isolados com efeito FS serão úteis para investigação fisiológica.